



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ 45.395.704/0001-49**

Ata nº 002 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 24/04/2024

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de 2024, em reunião convocada no formato online – Plataforma Meet, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo. O Presidente do Conselho Deliberativo, Washington Benigno de Freitas convidou a Dra. Camila de Claudio Moraes para secretariar a reunião, solicitando à mesma que conferisse se havia o quórum regulamentar para o início da reunião já que eram 19h, horário do início da reunião. A secretária verificou o quórum e informou ao Presidente do Conselho Deliberativo que ainda não havia o quórum legal. O Presidente do Conselho Deliberativo determina que se espere por mais 15 (quinze) minutos e às 19h15 seja iniciada a reunião com qualquer número de conselheiros. Às 19h15 o Presidente do Conselho Deliberativo dá início à reunião solicitando à secretária que leia a convocatória. Ato contínuo a secretária passa a ler a convocatória: Convocatória de Reunião Ordinária - São José dos Campos, 22 de abril de 2024 - O Presidente do Conselho Deliberativo, da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, convoca os Conselheiros para Reunião Ordinária em 24 de abril de 2024, às 19h00 em primeira chamada e às 19h15 em segunda chamada pela plataforma “Meet”, conforme pauta abaixo: Pauta: 1 - Tabela de Cargos e Salários; 2 - Plano de Ação Cultural - Contando com a presença dos ilustres Conselheiros, subscrevemo-nos. – Atenciosamente - Washington Benigno de Freitas - Diretor Presidente. Após a leitura da convocatória o Presidente do Conselho Deliberativo o Presidente do Conselho Deliberativo agradece a presença da Diretora Cultural a Sra. Bianca Chagas de Aquino Oliveira e do Diretor Administrativo Sr. André Luiz Homem de Mello Oliveira, dando boas-vindas aos mesmos e agradecendo aos diretores anteriores, que foram desempenhar novas funções nas administrações direta e indireta. Os dois novos diretores agradecem à acolhida e se colocam à disposição dos senhores conselheiros. Ato contínuo o Presidente do Conselho Deliberativo passa a palavra ao Sr. Diretor Administrativo para discorrer sobre a Tabela de Cargos e Salários. O Diretor Administrativo inicia a sua fala fazendo a sua apresentação e agradecendo as palavras dos Senhor Presidente e tratando da alteração salarial ocorrida em razão do dissídio da categoria dos empregados públicos da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, ocorrido no mês de abril corrente, cujo aumento foi de 4% (quatro por cento), retroagindo ao mês de março próximo passado. Informou também que, caso a Prefeitura de São José dos Campos aplique a Lei do Gatilho, onde os empregados da Administração Pública Direta e Indireta recebem a recomposição salarial toda vez em que a inflação atinja o índice de 5% (cinco por cento) os empregados da Fundação Cultural Cassiano Ricardo receberão mais 1% (um por cento), visto que legalmente a Lei do Gatilho funciona como



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

uma antecipação do dissídio da categoria ou do acordo coletivo de trabalho. O Diretor Administrativo discorreu também sobre a quantidade de cargos, bem dos cargos vagos, informando que a sua diretoria está estudando os cargos que poderão ser contratados em um concurso futuro. Terminando a sua explanação devolve a palavra ao Presidente do Conselho Deliberativo que indaga se algum conselheiro deseja se manifestar. A conselheira Leila Harumi levanta a mão e pergunta se o conselho tem que aprovar este aumento do sindicato da categoria ou os conselheiros podem dizer que não concordam com o aumento concedido? O Diretor Administrativo informa que normalmente a Fundação Cultural Cassiano Ricardo cumpre as normas do Dissídio Coletivo ou do Acordo Coletivo da categoria. O Dr. Luiz Wagner Outeiro Hernandez, atual Chefe de Gabinete e Ouvidor, ex-Assessor Jurídico informa à conselheira Leila Harumi, que o acordo coletivo deve ser implementado e que o estatuto e regimento interno da Fundação Cultural determina que a Diretoria Executiva deve submeter as movimentações salariais de seus empregados aos conselheiros para aprovação. Continua a sua explicação dizendo que caso os conselheiros não queiram mais se manifestar sobre o assunto, em uma alteração futura tal disposição poderia ser retirada o estatuto e do regimento interno. Informou, ainda, que se os conselheiros, numa hipótese extrema não aprovarem o aumento salarial da categoria os empregados irão impetrar ações trabalhistas contra a Fundação Cultural Cassiano Ricardo. E aí a Fundação Cultural pagará o aumento não concedido com juros multa e correção monetária. Em seguida a conselheira Mônica Ribeiro pede a palavra e indaga se na verdade não seria informação ao Conselho e não aprovação? Continua a conselheira Mônica Ribeiro em sua fala: pois, analisando o quadro anterior que nos foi apresentado estamos com 43% (quarenta e três por cento) dos cargos ocupados, quer dizer que estamos com menos de 50% de mão de obra. Imagine ter mão de obra em quantidade menor, o que é preocupante. Imagina-se que a carga de demanda não seja pequena. E então o Sr. Presidente do Conselho Deliberativo concorda com a conselheira e diz que essa questão é mesmo complicada que até agora a gente tinha alguns entraves jurídicos que não permitia caminhar para um novo concurso para preencher esses cargos desocupados, assim como estratégias de modelos de gestão contemporâneos que seriam as instituições culturais para gerir alguns equipamentos que nós temos, como o Museu do Folclore, que é gerido por meio de uma instituição da cidade, que através de um termo que faz a gestão desse equipamentos. Informa que a Fundação Cultural Cassiano Ricardo está buscando esse caminho, através de uma análise administrativa interna. Já percebemos três alternativas não excludentes, que seria o concurso público para alguns cargos específicos, a gestão por meio de parcerias, através de outras instituições, para alguns equipamentos e assim um plano de carreira para os empregados públicos que temos hoje na instituição. Estamos caminhando para isso, e é este desafio que nós teremos para este ano para solucionar os nossos problemas. Para isso nós vamos contratar uma consultoria para entender esses três possíveis caminhos. No que respeita ao dissídio o Presidente do Conselho Deliberativo acha que não deve ser apenas uma informação, mas sim uma aprovação, conforme o nosso estatuto e regimento interno. Para a Fundação



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Cultural Cassiano Ricardo é muito importante a aprovação dessas matérias. O Dr. Luiz Wagner Outeiro Hernandes solicita a palavra e informa que a disposição para que o Conselho Deliberativo se pronuncie sobre essa matéria está estipulada no Art. 26 do regimento interno, sendo mandatório que o Conselho Deliberativo aprecie a matéria. A seguir o Sr. Presidente do Conselho Deliberativo indaga se mais algum conselheiro quer se utilizar da palavra, A conselheira Dulcinéa Peneluppi solicita a palavra e diz que entende a fala do Dr. Luiz Wagner Outeiro Hernandes, que leu o artigo do regimento interno, mas também entendeu que quando há uma disposição acordada entre o sindicato da classe patrona e o sindicato dos empregados, a Fundação Cultural tem o dever de acatar, pois, caso houver recusa no cumprimento o encargo será bem maior. A seguir o Sr. Presidente do Conselho Deliberativo indaga se mais algum conselheiro quer usar a palavra. A conselheira Leila Harumi, diz que não queira dar nenhuma discussão e que só queria saber e esclarecer, e então o Sr. Presidente agradeceu à conselheira e complementa dizendo que é muito bom haver entendimento por parte dos conselheiros. O Sr. Presidente do Conselho Deliberativo indaga se mais algum conselheiro quer colocar mais alguma questão. Havendo silêncio dentre os conselheiros o Dr. Presidente do Conselho Deliberativo inicia procedimento de votação. Diz aos conselheiros que quem for a favor à aprovação do aumento salarial concedido aos empregados em razão do dissídio da categoria não precisa se manifestar; os conselheiros que se abstém basta abrir o microfone ou levantar a mão pedindo a palavra ou se manifestar no chat; os conselheiros que forem contra é só abrir o microfone ou levantar a mão pedindo a palavra ou se manifestar no chat. Não havendo qualquer manifestação O Sr. Presidente do Conselho Deliberativo dá por aprovado, por unanimidade, o aumento concedido aos empregados públicos através do dissídio da categoria. A seguir o Presidente do Conselho Deliberativo passa a tratar da segunda pauta da reunião. 2 - Plano de Ação Cultural. O Sr. Presidente do Conselho Deliberativo segue para a próxima pauta sobre o Plano de Ação Cultural para 2024, informando aos senhores conselheiros que aos que estão há muito tempo no Conselho Deliberativo certa diferença nos projetos, em razão de estarmos em um ano eleitoral, em razão de não ser permitido a realização de novos projetos. Somente nos é permitido o aperfeiçoamento do que foi realizado no ano anterior. O Sr. Presidente do Conselho Deliberativo inicia a apresentação dos “slides” sobre a Instituição e os projetos para 2024. Fala sobre os equipamentos culturais geridos pela Fundação Cultural, informa sobre a Casa de Cultura Flávio Craveiro, localizado na Região Sul de São José dos Campos. Informa também sobre o NACD do Centro da Juventude, explicando que as oficinas da Fundação Cultural continuam a ser ministradas naquele equipamento, mas não possuímos mais estrutura física naquele equipamento, pois o espaço é gerenciado pela Secretaria de Esportes e Qualidade de Vida. O Retro Dance, uma das nossas atividades trouxemos para o Centro Cultural Clemente Gomes, na sede administrativa da Fundação Cultural. Tal movimento está sendo muito interessante, pois, o público está aumentando. Aqui, na sede, está concentrado cinco projetos, o Cena de Mulheres, que é um projeto voltado para apresentação de bandas compostas somente por mulheres, que sempre convidam outros



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

grupos para participarem, intérpretes ou cantoras ou, ainda, autoras para se apresentarem. O Cena de Mulher acontece uma vez por mês, nas quartas-feiras. Na quinta-feira é a vez do Bar de Quinta, que é um projeto para bandas de vários estilos. Na sexta-feira temos o projeto Jazz no Galpão, voltado para apresentações de Jazz, no sábado. Temos também O Cine Rock, onde se apresentam, no domingo, quatro bandas de Rock. E no domingo também se apresenta o Retro Dance. Basicamente, neste ano, os projetos são os mesmos, com as nossas ações em nossas Casas de Cultura, inclusive no distrito em São Francisco Xavier e Eugenio de Melo. Os eixos que trabalhamos são Formação, Preservação, Difusão e Fomento. Dentro de cada eixo temos os projetos e programas. Embora estejam separados os eixos dialogam entre si e se complementam. Estão separados somente para efeito didático e de apresentação. No eixo Formação nós temos como meta neste ano de 2024, a ampliação do Projeto Arte nos Bairros, para levar as nossas oficinas culturais para mais de 50 (cinquenta) escolas da Rede Municipal de Ensino. São oficinas culturais formativas de teatro, dança circo, música, literatura, no contra turno das escolas municipais com base em convênio pactuado entre a Secretaria de Educação e Cidadania e a Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Ministramos em torno de 200 (duzentas) oficinas culturais para aproximadamente 6.000 (seis mil) alunos. Se a municipalização das escolas estaduais ocorrer, conforme está previsto, ampliaremos as nossas oficinas para 75 (setenta e cinco) escolas. As oficinas saltarão de 200 (duzentas) para 310 (trezentos e dez) oficinas. Temos 5 (cinco) projetos de qualificação em artes. O Tep da Longevidade, que é o nosso núcleo de sapateado, que conta com jovens de 45 (quarenta e cinco) anos até 80 (oitenta) anos. Temos o Centro de Artes Circenses, o Coro Sinfônico, a Companhia de Dança e a Orquestra Joseense. Na Orquestra Joseense contamos com 12 (doze) chefes de naipe. Nos núcleos de aperfeiçoamento os profissionais recebem bolsa para estudo das artes, dependendo do nível que ele está e que vai ser aperfeiçoado. Quem ganha são esses artistas e a população de São José dos Campos que pode apreciar as suas apresentações artísticas. Continuando o Sr. Presidente do Conselho Deliberativo faz um convite os conselheiros e conselheiras para apreciarem a Orquestra Joseense, que estará se apresentando neste domingo, dia 28 de abril pf., durante as comemorações do Centenário do Parque Vicentina Aranha, às 10h30. Continuando o Sr. Presidente do Conselho Deliberativo solicitou para os conselheiros e conselheiras para prestigiar a Orquestra Joseense que tem feito um trabalho maravilhoso. A Orquestra Joseense estará se apresentando com um grupo de Choro, que também está comemorando o seu centenário. Será uma grande experiência assistir uma orquestra junto com um grupo de choro, ao ar livre. Continuando a sua explanação informou que esse era o resultado dos núcleos formativos, que se apresentam na cidade, de forma gratuita. O Sr. Presidente do Conselho Deliberativo, em seguida começa a explicar sobre Eixo Difusão. Informou que são muitos eventos e que ele havia selecionado alguns dos maiores eventos, planejados para o ano de 2024. A Festa do Mineiro, que será realizada em maio 2024, que está na 22ª edição e o Festidança, também que será realizado em junho de 2024, que está na 34ª edição. A Festa do Mineiro já está com o edital



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

publicado e divulgado para quem tiver interesse em saber como funciona. As modalidades que poderão participar envolvem o artesanato, culinária e apresentações artísticas. O artesanato contempla uma parceria com a Diretoria de Turismo, sendo eles os responsáveis pelo segmento do artesanato na cidade. São eles que selecionam os artesãos que vão se apresentar na Festa do Mineiro. A seleção dos que produzem a culinária típica mineira é selecionada pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo. A Festa do Mineiro com a comercialização das comidas típicas e o artesanato movimenta a economia criativa do setor. Abrimos a possibilidade de participação de algumas instituições sem fins lucrativos, tais como orfanatos e asilos. Foram selecionados 28 (vinte e oito) culinaristas. Foram selecionadas também apresentações artísticas. No que respeita ao Festidança, que está na sua 34ª edição, será realizado em junho p.f. e o edital também já foi lançado. Quem desejar participar basta se inscrever. O procedimento é o mesmo da Festa do Mineiro. A proposta do inscrito passa por uma banca que a avaliava e vai ser selecionada ou não. No Eixo Difusão temos também o Revelando SP, que é uma parceria com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. Esta semana eu estive em reunião com a Secretaria de Cultura do Estado e a OS Amigo das Artes, é quem faz a gestão desse projeto. Nós confirmamos o nosso interesse em realizar o Revelando SP na primeira semana em julho p.f. Essa festa é muito semelhante à Festa do Mineiro, mas 10 (dez) vezes maior. Haverá expositores de artesanato, culinária e de manifestações culturais. É uma festa que abrange o interior do estado, por isso a denominação Revelando SP. No que respeita à realização da 57ª Semana Cassiano Ricardo ela acontecerá, novamente, conjuntamente com a FLIM, em parceria com a OS Associação para o Fomento da Cultura – AFAC, no Parque Vicentina Aranha, em setembro de 2024. No segundo semestre de 2024 será realizada a 2ª edição do Festival da Música. A 38ª edição do Festival será realizada em novembro 2024. Neste ano, a partir de junho, a Fundação Cultural Cassiano Ricardo não poderá mais divulgar as suas ações, pois a legislação eleitoral proíbe a divulgação das ações. Por essa razão realizaremos o Festival da Música e o Festival no mês de novembro, mês em que poderemos fazer a divulgação para o público. Quanto ao Eixo Difusão/Formação temos novidades. Estamos ampliando os espaços de apresentação. Tínhamos 9 (nove) espaços culturais na área central da cidade: o Teatro Municipal, Cine Teatro Benedito Alves da Silva, Museu Municipal, Pátio do Museu, Museu de Arte Sacra, Largo São Benedito, Praça Cônego Lima, “Selfie Point” do Banhado, deck da Av. Anchieta e Casa do Médico. A Casa do Médico é uma parceria com a Associação Paulista de Medicina, que nos procurou demonstrando desejo de pertencer ao nosso circuito cultural. O espaço é gerido pela Associação Paulista de Medicina e conta como o nosso apoio na parte de divulgação. Já estivemos mencionada Casa do Médico para apreciar uma exposição na área de música. Estamos percebendo uma mudança, pois, a sociedade civil está começando a aderir a esses espaços. Na área central cabe destacar o Museu Municipal. Nesta sexta-feira, às 19h, inauguraremos uma exposição de longa duração em homenagem ao artista holandês que foi radicado em São José dos Campos, Johan Gütlich. Continuando o Sr. Presidente do Conselho Deliberativo informou que na reserva técnica do



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

Museu Municipal existem várias pinturas do renomado artista e que outras, de terceiros, virão como empréstimo para a exposição. Essa exposição não é somente grande no tamanho, mas é da maior relevância, nunca vista em São José dos Campos. Johan Gütlich foi professor na Escola de Belas Artes nas décadas de 60 e 70. A exposição tem o seu lado educativo e irá receber grupos de estudantes em visitas guiadas. Haverá atividades envolvendo palestras e diálogos com os professores. Nas salas localizadas no nível da avenida existirão outras exposições de curta duração com artistas contemporâneos. Outro fato relevante é o curso de História da Arte que está em andamento no Museu Municipal. É uma parceria com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. Das 300 (trezentas) pessoas inscritas selecionamos 120 (cento e vinte) interessados. Quem ministra o curso é uma excelente professora que tem conhecimento das artes fora do país e é professora do Núcleo de História da Arte do MASP. Estamos em tratativas para oferecermos novo curso, inclusive um módulo com a História da Arte brasileira. Em relação ao Cine Teatro Benedito Alves abrimos um curso livre de cinema, em parceria com o Governo do Estado e do Governo Federal. O curso recebeu apoio financeiro do PROAC. O interesse pelo público foi surpreendente. Oferecemos quarenta vagas e se inscreveram 200 (duzentos) interessados. O último Eixo o de Fomento, conta com os editais do Fundo Municipal de Cultura, que possui R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para aplicar em projetos culturais nas áreas das Artes Cênicas e Musicais, exibição em Audiovisual, criação e exposição de Artes Visuais. Também foi lançado um edital de registro dos 10 (dez) anos do Fundo Municipal de Cultura. Também iremos lançar um edital de Bolsa de Residência Artísticas e Aprimoramento Técnico, pelo qual queremos insinuar para que artistas possam se desenvolver em outras escolas, e principalmente escolas internacionais que queiram trabalhar o intercâmbio na formação artística e técnica do artista. Esse edital irá enriquecer sobremaneira as capacidades artísticas e técnicas dos artistas joseenses. Estamos estudando algumas parcerias também com outros países. Temos a oferece também, dentro do Eixo Fomento a Lei de Incentivo Fiscal – LIF e a Lei Paulo Gustavo. Relativamente à Lei Paulo Gustavo já lançamos os editais para aplicação da verba em projetos. Haverá também editais de premiação de mestres, artistas produtores bem como gestores. Os recursos financeiros da Lei Paulo Gustavo montam em R\$5.300.000,00 (cinco milhões e trezentos mil reais). Nós nos inscrevemos junto ao Governo Federal enviamos a nossa proposta que foi aprovada. Ainda, temos a Lei Política Nacional PNAB Aldir Blanc, cujos recursos montam em R\$4.300.000,00 (Quatro milhões e trezentos mil reais). Também nos inscrevemos e enviamos o nosso plano de trabalho que foi aprovado. Agora estamos nos preparando para discutir com a classe artística, através de oitivas, para saber deles o norte para esse recurso, escutando deles a demanda e com melhor aplicar esses recursos junto. Em paralelo à essas oitivas vamos realizar também as nossas conferencias municipais, que também escutar as nossas demandas da classe artísticas das instituições da população em geral de como desenvolver um plano municipal de cultura pensando ao longo prazo de 10 (dez). Continuando o Sr. Presidente do Conselho Deliberativo informou que pretende manter as nossas parcerias que



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

que realizamos com as nossas várias secretarias, com a FUNDHAS e outras instituições. Com a FUDHAS desenvolvemos atividades formativas relacionadas às bandas e fanfarras, que são geridas pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo. No que respeita às parecerias com o Museu do Folclore, Biblioteca Solidária e Projeto Guri aprimoramos as mesmas. A orquestra do Projeto Guri instituiu a sua Orquestra Juvenil, e a Fundação Cultural, na sua Casa de Cultura Tim Lopes abriga essa Orquestra, que é a primeira do Estado de São Paulo. O Sr. Presidente do Conselho Deliberativo destaca que a Fundação Cultural possui um Serviço de Ouvidoria que trabalha em um nível de excelência, dirigida pelo Dr. Luiz Wagner Outeiro Hernandes. O processo de trabalho é muito ativo nas demandas que chegam à Ouvidoria. O retorno dado aos usuários da Fundação Cultural Cassiano Ricardo é muito rápido. O Sr. Presidente do Conselho Deliberativo passa a palavra ao Dr. Luiz Wagner Outeiro Hernandes para informar aos conselheiros as suas atividades. O Dr. Wagner informa que dá alta prioridade às demandas recebida na Fundação Cultural Cassiano Ricardo, embora a Lei lhe propicia responder em 20 (vinte) dias, prorrogáveis por mais 10 (dez) dias. Já pelo menos a quase 3 (três) anos os munícipes recém as respostas às suas demandas em 1 (um) dia. A palavra volta ao Sr. Presidente do Conselho Deliberativo que passa a tratar do Eixo Comunicação. Agora que a Sra. Bianca Aquino assumiu a Diretoria Cultural a Assessoria de Imprensa foi ocupada pelo jornalista João Sardinha, que continuará o legado da Sra. Bianca Aquino. Informou que a Fundação Cultural possui 24.900 (vinte e quatro mil e novecentos) seguidores no Instagram, 31.000 (trinta e um mil) seguidores no Facebook e 5.630 (cinco mil seiscentos e trinta) seguidores no Youtube, totalizando mais de 60.000 (sessenta mil) seguidores nas mídias sociais. Informou também que a Fundação Cultural tem tido muita mídia espontânea na televisão e que tem quase que diariamente dado entrevistas nas rádios, jornais, para falar sobre a cultura e eventos da Instituição. O Sr. Presidente do Conselho Deliberativo concede a palavra à Sra. Diretora Cultural para que a mesma teça informações sobre as ações culturais de sua diretoria. A Sra. Bianca Aquino informou sobre a Orquestra Joseense e das exposições, bem como informou que nos dias 26 e 27 de abril, às 20h haverá no Teatro Municipal a Mostras de Danças, em homenagem ao Dia Internacional da Dança, comemorado em abril, com entrada gratuita. Em seguida o Sr. Presidente do Conselho Deliberativo retoma a palavra informando aos senhores conselheiros sobre pesquisa de opinião sobre as atividades da Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Informou que 70% (setenta por cento) da população aprova as os serviços prestados pela Instituição. Essa pesquisa sinaliza que estamos no caminho certo. Isso nos estimula para aprimorar, ainda mais, o que entregamos à população. E com isso o Sr. presidente finaliza dizendo que essas e as nossas metas para 2024 e uma síntese dos principais programas, nós temos muitos outros programas nas Casas de Cultura, na sede da Instituição. Apresentamos uma boa parte dos projetos para 2024. O Sr. Presidente do Conselho Deliberativo abre a palavra aos conselheiros par quem desejar se manifestar. A conselheira Leila pede a palavra, parabeniza a Fundação Cultural Cassiano Ricardo pela a sua atuação, que conhece os projetos e que trabalham muito com uma equipe bem reduzida, mas



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

com um trabalho excelente de qualidade e acredita que a mídias sociais vieram para ajudar a divulgar mais, pois, antigamente a reclamação era que as pessoas não tinham muitas informações sobre os projetos e hoje sim. Continuando diz que vê as pessoas já estão mais informadas e pesquisando, sendo informadas do que está acontecendo. A conselheira parabeniza mais uma vez visto que a Instituição está realizando um trabalho espetacular e bem visto para a nossa cidade. O Sr. Presidente do Conselho Deliberativo agradece a conselheira Leila e comenta que a comunicação e a programação são realmente fortes e se não fosse a comunicação não haveria os acontecimentos dos projetos. Continua o Presidente do Conselho Deliberativo dizendo que para e ter uma ideia, a Fundação Cultural Cassiano Ricardo abriu a reserva de convites para a Mostras de Danças na sexta-feira e no mesmo dia os 500 (quinhentos) lugares do Teatro Municipal foram reservados. Havendo silêncio entre os conselheiros e com o conteúdo da pauta exaurido e nenhum mais assunto a ser tratado o Presidente agradece a presença de todos e dá por encerrada a Assembleia Geral Ordinária. Nada mais a registrar, eu Camila de Claudio Morais, transcrevi a presente ata.

Washington Benigno de Freitas
Presidente do Conselho Deliberativo

Camila de Claudio Morais
Secretária da Assembleia Geral Ordinária